



## PROJETO DE INTERVENÇÃO<sup>1</sup>

*Adelise Matiele Hopner Satur<sup>2</sup>. UNIJUI*

Vem se desencadeando na sociedade – através do processo histórico – um recente contexto onde o sistema capitalista tem influenciado e determinado de forma significativa o rumo da política, economia e da sociedade. Neste sentido, conseqüentemente, se estabeleceu uma espécie de relação de trabalho que deu origem a questão social, uma problemática caracterizada e desdobrada em diversas expressões. Estas novas condições estabelecidas pela acumulação do capital – por uma parcela mínima da sociedade – têm se desenvolvido através da exploração sobre o trabalho exercido pela maioria da sociedade, gerando diante deste contexto uma população considerada sobrando deste processo e, também, excluída do acesso aos mais diversos aspectos relativos à economia, social, política e a cultura. Este processo acentua cada vez mais a questão social e suas expressões diante da população que está em vulnerabilidade. A questão social é um fenômeno considerado novo, não somente pelo fato de estar relacionada à desigualdade, mas pela conjuntura do sistema que se associa as situações de riqueza e a escassez. A questão social tem se manifestado com suas expressões, e estas últimas também vão, conforme o tempo, adotando novas características, se reproduzindo das mais diferentes formas, ou até dando origem às novas expressões. Diante do processo histórico, a adaptação e estruturação das famílias à este contexto contemporâneo da sociedade, fez com que seus integrantes ficassem desprovidos de direitos básicos e tivessem seus vínculos fragilizados. Os mesmos passaram a se deparar com dificuldades e contradições, impossibilitando-os na tentativa de garantir e manter tais direitos e fortalecer seus vínculos. Esta situação submeteu muitas famílias à vulnerabilidade social. A vulnerabilidade é manifestada através das contradições que permeiam a sociedade, a política, a economia, entre outros aspectos relevantes. Onde as expressões da questão social têm se manifestado no seio familiar. Diante disto configuram-se também as demandas para as instituições de acolhimento. As famílias que submetidas a este contexto, tem na instituição um “escape” em relação a sua situação. Neste sentido, o número de crianças e adolescentes acolhidos em instituições tem crescido de forma significativa em todo o país. Dentre as crianças e adolescentes institucionalizados, tem-se evidenciado um expressivo número de adolescentes que estão completando a maior idade. Estes adolescentes, até então, não tiveram, em relação às suas situações, uma resposta que proporcionasse uma solução efetiva através dos encaminhamentos existentes. Este projeto passou a ser elaborado, diante de uma nova demanda que se configurava nas instituições de acolhimento. A mesma é composta por adolescentes que estão completando a maior idade e não tiveram alguns de seus direitos – previstos no ECA – efetivados, principalmente quanto a sua reinserção social e o desenvolvimento da autonomia. Diante das necessidades apresentadas por esta demanda, este projeto visa proporcionar uma alternativa para o enfrentamento de tal questão. Neste sentido, ações serão realizadas envolvendo os próprios adolescentes, seus familiares (quando possível), gestores de empresas e de cursos profissionalizantes, e a comunidade em geral. Para que através disso possa-se efetivar esta alternativa de enfrentamento à problemática expressada por esta demanda.

<sup>1</sup> Projeto de Intervenção realizado no curso de Serviço Social, na disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIJUÍ.